

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001	Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e onze, às quatorze horas e trinta e
002	quatro minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Rua
003	Treze de Maio, 47, Centro - Vitória –ES, realizou-se a vigésima quarta reunião
004	ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória. Às quatorze
005	horas, horário marcado para iniciar, verificou-se o quorum e constatou-se que
006	não havia quantidade suficiente para começar a reunião. Trinta minutos
007	depois, em segunda convocação, reuniram-se os membros do Conselho
008	Municipal de Política Cultural da cidade de Vitória, tendo como pauta: Mercado
009	da Capixaba, Projeto Visitar e Casa Porto das Artes Plásticas com os
010	conselheiros presentes: Bert Karl Breuel – Cultura Popular; Gina de Carlo
011	Oliveira Abreu – Câmara de Artesanato; Margareth Aparecida Silva – Câmara
012	de Teatro; Denize Barroso Marques Teixeira – Câmara de Dança; Aoliabe Alves
013	da Silva e Kennedy Fraga Ferreira – Câmara de Música; Ester Abreu Vieira de
014	Oliveira – Câmara de Literatura; Cleima Lima Rabelo e Diovani Favoreto Alves
015	– Patrimônio e Arquitetura; Orlando Bomfim Netto e Júlio Andres Amaro
016	Huapaya - Câmara de Audiovisual; Itajacy Andrade Dornelas e Sérgio Luiz
017	Teixeira Câmara – Câmara de Artes Visuais; Pedro Canal Filho e Luciano dos
018	Santos Andrade – Instituição Não Governamental; Iamara Nascimento -
019	Agremiações Carnavalescas; Carmem Pesse da Silva - Conselho Popular de
020	Vitória; Alcione Alvarenga Pinheiro, Lilian Pereira Menenguci, Melissa
021	Passamani Boni, Leonardo Passos Monjardim - Secretaria Municipal de
022	Cultura; Ana Paula Messias Pagani – Secretaria de Trabalho e Geração de
023	Renda; Anna Karine de Queiroz Costa Bellini – Secretaria de Desenvolvimento
024	da Cidade; Moacir Alves Vieira – Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos;
025	Rosalvo Amon Bastos - Secretaria de Meio Ambiente; Adriani Raymundo –
026	Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Antônio Carlos Cordeiro dos
027	Santos - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; Os
028	conselheiros ausentes apresentaram justificativa de ausência: Sônia Rita
029	Sancio Lóra – Câmara de Literatura; Dionísia Ferolla Varejão - Agremiações
030	Carnavalescas; Hugor Meneguel Pereira - Secretaria Municipal de Cultura;
031	Iniciada a reunião, o presidente Alcione Alvarenga Pinheiro saudou os
032	conselheiros e convidados e agradeceu pela participação deles. Logo depois, o
033	secretário executivo do Conselho de Cultura Rogério Morais leu a ata da
034	décima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de
035	Vitória, ocorrida no dia três de maio de dois mil e onze, no auditório da SEMC,
036	e a ata da décima terceira reunião ordinária Conselho Municipal de Política
037	Cultural de Vitória, ocorrida no dia sete de junho de dois mil e onze, no
038	auditório da SEMC, as quais foram aprovadas pelos conselheiros por
039	unanimidade. Continuando a sessão, o plenário aprovou a pauta e iniciou o
040	momento de informes. O presidente Alcione passou a palavra ao coordenador

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

041	do projeto Visitar
042	conselheiro Luciano para mostrar o trabalho feito pelo
043	Instituto Góia na cidade de Vitória, em especial no Centro de Vitória. Disse que
044	a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), através da Secretaria de Turismo de
045	Vitória (SEMTUR), firmou parceria com o Instituto Góia para a
046	implantação/coordenação do Projeto Visitar. Esse Projeto tem por objetivo
047	envolver a comunidade com os Patrimônios do Centro Histórico de Vitória,
048	sensibilizando o capixaba da importância de valorizar e preservar sua memória.
049	O Projeto Visitar surgiu em 2006, e já foram registrados mais de 160.000 mil
050	visitas de pessoas dos mais diversos locais do Espírito Santo, do Brasil e de
051	vários Países, provando assim o reconhecimento do Projeto Visitar como
052	ferramenta de fomento ao processo de turistificação dessa importante região
053	da cidade de Vitória. Segundo o coordenador Luciano, no Centro Histórico de
054	Vitória é possível a realização de passeios com quase 500 anos de história.
055	Vale a pena conhecer o Theatro Carlos Gomes, cuja construção foi inspirada
056	no Teatro Scala de Milão; a Catedral Metropolitana de Vitória, que
057	demorou cinquenta anos para ser construída; o Convento São Francisco, o
058	primeiro convento franciscano construído ao sul do Brasil; a Igreja de São
059	Gonçalo, considerada a dos enlaces duradouros e felizes; o Convento do
060	Carmo, onde funcionou o famoso Colégio do Carmo a Igreja do Rosário, que
061	começou a ser construída por negros libertos e escravos a partir de 1765 e
062	finalmente a Capela de Santa Luzia, a edificação mais antiga da Ilha de
063	Vitória. Estes sete Monumentos de valor histórico cultural estão inseridos no
064	"Projeto Visitar" e contam com monitores capacitados. As visitas monitoradas
065	acontecem de terça a domingo, gratuitamente, das nove horas às dezessete
066	horas, inclusive feriados, podendo ser feitas por grupos ou mesmo
067	individualmente. Por fim, o Sr. Luciano falou sobre o lançamento da Coleção
068	Patrimônio Histórico do Centro de Vitória, colocando à disposição esta coleção
069	aos conselheiros. Os conselheiros elogiaram o trabalho realizado pelo Instituto
070	Góia, e apoiaram o projeto reconhecendo a importância da divulgação do
071	Centro Histórico de Vitória e a valorização do mesmo. Continuando a sessão, o
072	relator Júlio, da Comissão de Acompanhamento do Mercado da Capixaba, falou
073	sobre o projeto de lei enviado à Câmara Municipal de Vitória a fim de
074	homologar a comercialização das lojas do Mercado da Capixaba através de
075	edital de concessão. Depois da aprovação pela Câmara de Vitória, a
076	Companhia de Desenvolvimento de Vitória lançará edital a fim de firmar
077	contrato de cessão com as empresas contempladas pelo edital para utilizar as
078	lojas do Mercado da Capixaba para fins comerciais. Disse que o Mercado da
079	Capixaba pertence ao Governo do Estado do Espírito Santo, que assinou
080	contrato de cessão com a Prefeitura Municipal de Vitória até 2014. Além disso,
	afirmou que a Prefeitura não tem verba para reforma deste espaço, e lembrou

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

081	que o interesse principal da Prefeitura é tomar posse do espaço e gerenciá-lo.
082	O secretário Alcione disse que vários comerciantes pediram para continuar
083	naquele local e, diante disso, a Prefeitura de Vitória, os lojistas do Mercado da
084	Capixaba e o Ministério Público chegaram a um acordo: conceder aos
085	comerciantes o direito de participar do edital desde que acertassem a dívida
086	com a Prefeitura de Vitória. O conselheiro Fraga exigiu que as características
087	culturais do Mercado da Capixaba fossem preservadas e para isso parte das
088	lojas deveriam comercializar produtos culturais. Criticou a Secretaria de Cultura
089	por elaborar o projeto arquitetônico e conceitual sem pelo ao menos discutir
090	com o Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória e sem a Classe
091	Artística, uma vez que os artistas utilizarão o Mercado da Capixaba. Disse que
092	a falta de discussões é um sinal que está faltando compromisso com os
093	profissionais da cultura. Lembrou que política pública cultural se constrói junto
094	com a Classe Artística e jamais dever ser elaborado de cima para baixo. Frisou
095	que o cidadão de Vitória não aceita mais este tipo de postura dos governantes.
096	O conselheiro Orlando Bomfim falou sobre o edital de concessão do Mercado
097	da Capixaba e disse que necessita ser revisto, porque não atende aos
098	interesses da Classe Artística, já que o espaço ali deve ser destinado aos
099	consumidores culturais e, para isso, necessita de lojas que atendam a esse
100	consumidor. Enfatizou dizendo que os lojistas não devem enriquecer às custas
101	dos cofres públicos, mas pagar o valor devido. Disse que desenvolver ali uma
102	atividade lucrativa no Mercado e não pagar as despesas é um absurdo, daí a
103	necessidade de rever esta situação. A atriz e contadora de história Margareth,
104	representante do segmento de Teatro, disse que o Mercado é um espaço
105	público e deve ser utilizado para benefício do cidadão comum. Garantiu que a
106	categoria dever radicalizar para garantir o direito do cidadão. O conselheiro e
107	arquiteto Pedro garante que o prédio precisa de reforma urgente, para não ser
108	mais um patrimônio depredado. A conselheira Melissa afirmou que as
109	discussões devem continuar e o Conselho ouvir o presidente da Companhia de
110	Desenvolvimento de Vitória para o mesmo explicitar sobre o edital de
111	concessão que já foi para a Câmara Municipal de Vitória, uma vez o
112	superintendente de concessão da CDV Sr. José Sertório não pode fazer alguma
113	interferência. O conselheiro Fraga cobrou do presidente do Conselho o
114	cumprimento do papel deste Conselho, já que os conselheiros não
115	acompanham, não deliberam e nem fiscalizam a política pública de Vitória
116	porque o Conselho não tem acesso às informações. O conselheiro questionou
117	mais uma vez: qual é a função do Conselho de Cultura? A conselheira Itajacy,
118	das artes visuais, perguntou ao secretário de Cultura Alcione o que motivou o
119	desinteresse da mudança da Secretaria de Cultura de Vitória para o segundo
120	andar do Mercado da Capixaba? O presidente e secretário de Cultura Alcione

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

121	afirmou que a SEMC terá como sede o Saldanha da Gama e usará o Mercado
122	da Capixaba como centro cultural, propício para realizações de eventos na área
123	da música, teatro, dança, artes visuais, e outras. Finalizando as discussões
124	sobre o Mercado, o presidente Alcione propôs uma reunião com o presidente
125	da Companhia de Desenvolvimento de Vitória. Continuando a sessão, o
126	presidente passou para o próximo ponto de pauta: Casa Porto das Artes
127	Plásticas. A conselheira Cleima, representante do Segmento Patrimônio e
128	Arquitetura, afirmou que as condições da Casa Porto são precárias,
129	inadequadas para realização de exposição neste espaço. Disse que já está
130	cansada de ouvir reclamação dos artistas sobre a ociosidade deste importante
131	espaço para o fomento das artes visuais em Vitória. Enquanto representante
132	do Segmento, ela necessita de dar satisfação aos artistas e deseja saber
133	quando vai ser feito o restauro da Casa Porto das Artes Plásticas. A conselheira
134	Melissa garantiu que a Secretaria de Cultura buscou recursos financeiros junto
135	a Petrobrás, ao Governo Federal e outras Instituições. Para o vice-presidente
136	do Sindicato de Artistas Plásticos do Espírito Santo Sr. Celso Adolfo Salles
137	Ramos, o que falta é vontade política em querer reformar a Casa Porto, já que
138	o restauro da Casa não é interesse deles. Para o vice-presidente do
139	SINDIAPPES, com o pleno funcionamento da Casa Porto, realizava oficinas de
140	artes visuais para os moradores de Vitória, principalmente para a comunidade
141	do entorno que necessitam de novas oportunidades. A Casa Porto fechou as
142	portas para produção cultural e para a comunidade que ali freqüentava. Para
143	ele, a Casa Porto tirava os jovens da rua, do mundo das drogas, pois ocupava
144	os jovens com oficinas. O secretário de Cultura disse que é prioridade o
145	restauro da Casa Porto e ele tem feito de tudo para captar recursos, inclusive
146	já foi a Petrobrás, a Brasília. Afirmou que o projeto arquitetônico da Casa Porto
147	já está pronto, apenas falta o orçamento. Após as discussões, o plenário
148	decidiu agendar com o prefeito João coser uma reunião para cobrar a reforma
149	dela. Logo, nada mais havendo a tratar, o presidente Alcione Pinheiro declarou
150	encerrada a sessão às dezessete horas do dia cinco de julho de dois mil e
151	onze. Eu, Rogério de Moraes Martins, secretário executivo do Conselho
152	Municipal de Política Cultural de Vitória, lavrei a presente ata, que após lida e
153	aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos conselheiros
154	presentes.

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Bert Karl Breuel (Cultura Popular): _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

- Walace Antonius Hersbach Viana: _____
02. Gina de Carlo Oliveira Abreu: _____
Águeda Valentim (Câmara de Artesanato): _____
03. Margareth Aparecida Silva (Câmara de Teatro): _____
José Celso Queiroz Cavalieri: _____
04. Denize Barroso Marques Teixeira (Câmara de Dança): _____
Paulo Cesar Fernandes: _____
05. Felipe Alves dos Santos (Câmara de Circo): _____
John Fábio Oliveira Uchoa : _____
06. Aoliabe Alves da Silva (Câmara de Música): _____
Kennedy Fraga Ferreira: _____
07. Sônia Rita Sancio Lóra (Câmara de Literatura): _____
Ester Abreu Vieira de Oliveira: _____
08. Cleima Lima Rabello (Câmara de Patrimônio e Arquitetura): _____
Diovane Favoreto Alves: _____
09. Orlando Bomfim Netto (Câmara de Audiovisual): _____
Júlio Andres Amaro Huapaya: _____
10. Itajacy Andrade Dornelas (Câmara de Artes Visuais): _____
Sérgio Luiz Teixeira Câmara: _____
11. Pedro Canal Filho (Instituição Não-Governamental): _____
Luciano dos Santos Andrade: _____
12. Dionísia Ferolla Varejão (Agremiações Carnavalescas): _____
Iamara Nascimento: _____
13. Robson Willian Almeida da Costa (CPV): _____
Carmem Pesse da Silva: _____
14. Alcione Alvarenga Pinheiro (SEMC): _____
Elizabeth Maria Caser: _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

15. Lilian Pereira Menenguci (SEMC): _____
Hugor Meneguel Pereira: _____
16. Melissa Passamani Boni: (SEMC): _____
Ivana de Araujo: _____
17. Leonardo Passos Monjardim (SEMC): _____
Tânia Regina Alves do Carmo: _____
18. Ana Paula Messias Pagani (SETGER): _____
Elson Rubens dos Santos : _____
19. Clemir Regina Pela Meneghel (SEDEC): _____
Ana Karine Q.C. Bellini: _____
20. Maxlander Dias Gonçalves (SEMAS): _____
Fernanda de Carvalho Ferreira: _____
21. Eduardo Valadares da Silva (SEME): _____
Ademir Adeodato: _____
22. Vanda de Souza Vieira (SEMCID): _____
Moacir Alves Vieira: _____
23. Ronaldo Freire Andrade (SEMMAM): _____
Rosalvo Amon Bastos: _____
24. Jovan Augusto Demoner (CDV): _____
Alexsandra Ferreira Zanotelli: _____
25. Rosana Lúcia Paste (UFES): _____
Adriani Raymundo: _____
26. Antônio Carlos Cordeiro dos Santos (IPHAN): _____
Caroline Maciel Lauar: _____